

Collor propõe economia livre do Estado

Elson Soares

Num discurso que durou 1h40 e em tom ufanista, o candidato Fernando Collor de Mello, homologado oficialmente ontem pelo PRN, procurou traçar linhas gerais de seu programa de Governo. Ao longo de 22 laudas Fernando Collor defende a completa desregulamentação da Economia, desestatização de empresas públicas deficitárias, redefinição do papel do Estado na sociedade, além de tratar da Saúde, Educação, Habitação, política agrícola e de prometer uma "revolução" na Ciência e na Tecnologia. A todos esses setores Collor disse que dará "total autonomia", com a menor participação possível do Estado.

A homologação de Fernando Collor de Mello como candidato do PRN deu menos repercussão do que seus assessores esperavam. Eram aguardadas 4 mil pessoas na convenção, mas pouco mais de mil compareceram, incluindo os convencionais. Collor foi sagrado candidato com 117 votos do PRN e nem esperou a apuração final dos votos para sair do comitê do partido, carregado nos braços de alguns simpatizantes e provocando tumulto no trânsito.

Antes de Collor chegar ao comitê e fazer seu discurso, os convencionais tiveram a fome saciada por prosaicas maçãs distribuídas pelo prefeito da cidade catarinense de

São Joaquim, Rogério Tarzã. Na mesa de trabalhos da convenção estavam além do pouco conhecido Daniel Tourinho, presidente do PRN, um pequeno grupo de políticos, como os deputados Giovani Borges (AM), José Carlos Martinéz (PR) e o senador João Castelo (AM). Todos fizeram discurso, mas a platéia pouco se interessou pois queria ouvir Collor.

Do lado de fora da pequena sala do comitê circulavam algumas figuras pitorescas, como o sergipano Ceces Brasil Bagaçara, que colou adesivos do candidato por todo o corpo, compondo um ambiente bem diversificado de pessoas ao lado de senhores austeros com ar de executivos. O discurso de adesão a Collor é o mesmo: "Ele representa o novo, é jovem e vai mudar o País". Alguns já sonham até com um futuro promissor neste rastro de mudanças, como o sergipano Bagaçara, que quer ser candidato a deputado no ano que vem.

Além de ter sido homologado pelo PRN, o candidato Fernando Collor teve o apoio oficial de mais três partidos: PTR, PST e PSC. No final da convenção o presidente do PRN, Daniel Tourinho, disse que nenhuma acusação contra Collor ficará sem resposta daqui para a frente. Foi o fim da festa, com fogos de artifício, jingles de campanha e muito otimismo.



Collor entrou carregado na Convenção que homologou sua candidatura e de Itamar Franco